

# MOVIMENTO

## CINEMA BRASILEIRO COMEMOROU 73 ANOS

A 19 de junho de 1898, foi realizada a primeira filmagem no Brasil. O autor da façanha, Afonso Segreto, voltava da Europa naquele dia, a bordo de um navio, quando acionou a câmara a manivela, tomando cenas da Baía de Guanabara e de pontos do litoral carioca.

No 73º aniversário desse acontecimento, o Instituto Nacional do Cinema inaugurou no hall de sua sede (Rua Mayrink Veiga) uma exposição retrospectiva contendo parte do acervo do Museu Nacional do Cinema, órgão do INC. Compareceram ao ato, entre outros, familiares de Afonso e Pascoal Segreto, bem como a filha e a neta da produtora, diretora e atriz Carmen Santos (1904-1952).

Também estiveram presentes à inauguração da mostra — que ficou aberta ao público por vários dias — o técnico Antônio Medeiros, hoje aos 79 anos de idade, fabricante de um velho copiador, que deu início à sua carreira no cinema brasileiro na primeira década do século e o veterano cineasta Luiz de Barros, diretor de 104 filmes.

Entre as peças exibidas ao público, e consideradas verdadeiras relíquias do cinema nacional, figuraram velhas câmaras utilizadas pelos diretores que introduziram no País a arte cinematográfica.

## AUMENTA EM 67% RENDA LÍQUIDA DE FILMES NACIONAIS

Aumentou em 67% a renda líquida dos filmes nacionais em 1970 (Cr\$ 36.747.806,22) em comparação com o período de 1969 (Cr\$ .....



O técnico Antônio Medeiros e seu velho copiador: a dedicação de uma vida. (Foto: Clóvis Scarpino)

patrimônio Luiz de Barros (104 filmes) ao lado do busto de Carmen Santos.





Alberto Ruschel,  
Milton Ribeiro e Vanja Orico  
em O Cangaceiro.



21.932.424,17), segundo dados apurados pela Secretaria de Planejamento do Instituto Nacional do Cinema.

Este resultado foi especialmente atribuído à elevação do número de filmes registrados no INC (quase 100 em 1970 contra cerca de 60 em 1969) e também às grandes rendas obtidas por películas de forte apelo popular como **Meu Pé de Laranja-Lima** e **Roberto Carlos e o Diamante Cór-de-Rosa**.

Em 1970 foram computados 209.854.718 Ingressos Padronizados vendidos ao público, dos quais 31.179.276 (14,85%) para exibição de filmes nacionais e 178.674.718 (85,15%) para os filmes estrangeiros.

Os dados foram obtidos pelo Instituto Nacional do Cinema através da computação eletrônica de informes enviados regularmente pelas empresas exibidoras, por meio dos borderôs padronizados.

## EM FILMAGEM NA EUROPA E NOS EUA

**CURTIS HARRINGTON** — Discípulo e exegeta de Joseph Von Sternberg, Harrington já teve um filme seu exibido comercialmente no Brasil: **Games** (O Terceiro Tiro), onde se via pela primeira vez o rosto de Katherine Ross. Agora, Harrington se encontra em fase de montagem de seu novo filme, **What's the Matter With Helen?** com Debbie Reynolds.

**MIKLOS JANCOSO** — Um dos grandes nomes do cinema contemporâneo, Jancso, infelizmente, só é conhecido pelo público brasileiro através de algumas sessões especiais de dois de seus filmes, **Os Sem Esperança** e **Vermelhos e Brancos**. Depois de transitar pela França (**Sirocco d'Hiver**), prepara sua no-

va produção na Itália. Título: **La Paura Quotidiana**.

**ANDRÉ DELVAUX** — O mais importante cineasta belga (de quem vimos, comercialmente, no ano passado, **Un Soir, Un Train**), termina de rodar **Rendez-Vous à Bray**, que tem entre os intérpretes Anna Karina e Bulle Ogier.

**MARK RYDELL** — Parece que pela primeira vez esse ex-ator da década de 50 (**Crime nas Ruas**, de Don Siegel), transformado em diretor na década seguinte, (**Apenas Uma Mulher**) vai realizar um filme não baseado em romance ou novela de escritor famoso (seu segundo filme exibido entre nós baseava-se em Faulkner, **The Reivers**). Trata-se de um western com John Wayne comandando os tiros, **The Cowboys**.

**ELIO PETRI** — Depois do extraordinário sucesso de crítica e público de seu **Indagine su un Cittadino al di Ogni Sospetto** (Oscar-70 de Melhor Filme Estrangeiro), Petri terminou com Gian-Maria Volonté **La Classe Operaia Va in Paradiso**.

**JEAN-PIERRE LEFEBVRE** — Considerado pela crítica européia o nome mais significativo do jovem cinema canadense, mais especificamente de Quebec, Lefebvre continua desconhecido do cinéfilo brasileiro — apesar de já ter bom número de filmes a seu crédito. Nesse momento ele conclui **Les Sauvages**, história de um boiadeiro de 1671 que vive num décor 1971.

**ROBERTO ROSSELLINI** — Sócrates, último TV-Filme de Rossellini, vem sendo recebido com enorme entusiasmo pelos críticos d'além mar. Não se contentando com esse sucesso, o grande diretor de **Viaggio in Italia** e **La Prise au Pouvoir par Louis XIV** já

assinou contrato com a Televisão francesa para realizar um filme sobre a vida de Pascal.

**DAMIANO DAMIANI** — O diretor de **Il Rossetto** e **L'Isola d'Arturo** já tem pronto seu mais novo filme, **Confessioni di un Commissario di Polizia al Procuratore della Repubblica**, com Franco Nero no papel central.

**ALFRED HITCHCOCK** — Mestre Hitch prepara seu quinquagésimo-segundo filme, **Frenzy**, dentro do maior segredo. A única coisa que se sabe é que deve começar a rodá-lo por esses dias.

**SALVATORE SAMPERI** — O diretor de **Grazie Zia**, filme muito bem recebido por parte da crítica, tem pronto para lançamento **L'Anguilla da Trecento Milioni**. A frente do elenco, Ottavia Piccolo, sensação do moderno cinema italiano, e Mario Adorf.

**JOHN FOREMAN** — Steve McQueen, Barbra Streisand, Paul Newman e Sidney Poitier vêm de fundar uma nova companhia produtora, a First Artist Production Company. Sua primeira fita será **Jim Kane**, com Paul Newman no papel título, sob a direção de John Foreman.

**GIUSEPPE PATRONI GRIFI** — Um dos mais conhecidos dramaturgos italianos do pós-guerra e que virou cineasta de uns tempos para cá. Acabou de rodar **Adio Fratello Crudele**, com a excelente Charlotte Rampling, de **Os Deuses Malditos**, no papel principal.

**RICHARD RUSH** — Realizador de **Getting Straight**, tentativa de filme de contestação estrelado por Elliott Gould e Candice Bergen, Rush vem de dirigir mais um filme: **Psych Out**, com Jack

Nicholson, Susan Strasberg e Dean Stockwell. (MRF)

Foi lançado em Estocolmo o mais recente filme de Jan Troell, **Os Emigrantes**, afresco épico (mais de três horas de duração) sobre a trajetória aventureira de um grupo de suecos que, em meados do século XIX, emigrou para a América do Norte, fixando-se em Minesotta. Em cores, com os bergmanianos Max Von Sydow e Liv Ullmann à frente de um superelenco, **Os Emigrantes** se baseia numa novela de Vilhelm Moberg, um dos escritores mais populares de seu país.

## "O CANGACEIRO" VOLTA A CORES

Mediante o emprêgo de filtros sobre película positiva colorida, **O Cangaceiro**, de Lima Barreto — Melhor Filme de Aventuras no Festival de Cannes, 1953 e um dos maiores do cinema brasileiro em todos os tempos —, originalmente impresso em preto-e-branco —, foi relançado pela Companhia Vera Cruz como fita colorida.

Essa mudança do preto-e-branco para o colorido — anteriormente usada no filme norte-americano **César** — fatalmente dará um novo tom à **Mulê Rendera**, música-tema que se transformou em sucesso na ocasião do lançamento primitivo do filme, em 1953.

Lima Barreto, afirmam alguns, realizou um trabalho que deixou marcas no cinema nacional, abrindo um gênero que, depois, e durante muitos anos, contaminou as telas com o cheiro das catatingas. Ele rodou **O Cangaceiro** sobre uma história de sua própria autoria. Os diálogos são de Rachel de Queiroz e a história inteira está concentrada sobre Teodoro, lugar-tenente do Capi-